RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Bombeiros controlam três incêndios florestais e seguem combatendo 13 focos em Mato Grosso

Combate à incêndios

Redação

Os militares atuam de forma ininterrupta para conter o avanço das chamas, impedir a propagação do fogo e extinguir os focos ativos

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) controlou três incêndios florestais nas últimas 24 horas e segue, nesta sexta-feira (14.8), no combate a 13 incêndios nos municípios de Paranatinga, Nova Santa Helena, Rondonópolis, Rosário Oeste, Novo Santo Antônio, Peixoto de Azevedo, Campinápolis, Pedra Preta e União do Sul.

Os incêndios nos municípios de Nova Ubiratã, Nova Xavantina e São José do Rio Claro estão controlados e, no momento, não apresentam risco imediato de propagação. As chamas foram confinadas em áreas seguras, enquanto as equipes seguem mobilizadas no monitoramento dos locais, com atenção a possíveis reignições e à eliminação de eventuais focos remanescentes.

Já entre as ações de combate, estão as realizadas em Paranatinga, onde as equipes seguem mobilizadas em cinco frentes. Uma delas atua às margens da MT-130, nas proximidades da área urbana do município; outra está nas imediações da Terra Indígena Marechal Rondon; duas estão concentradas nas proximidades da MT-020; e outra atua na MT-129.

Na MT-130, os bombeiros seguem no combate por meio de uma força-tarefa, que conta com o apoio de aeronave do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM), que já realizou o lançamento de aproximadamente 21 mil litros de água nas áreas atingidas. Além disso, a operação tem o apoio de brigadistas e máquinas, entre caminhões-pipa, uniport e pá-carregadeira. Os equipamentos foram disponibilizados por produtores rurais da região e pela concessionária da rodovia, reforçando as ações de combate e controle do incêndio.

Outro foco é combatido nas proximidades da Terra Indígena Marechal Rondon, com o apoio de maquinários que auxiliam as equipes no acesso às áreas atingidas e na contenção das chamas. Os bombeiros também atuam em dois incêndios na rodovia MT-020 e outro na MT-129, onde o foco apresenta menor proporção.

Já em Nova Santa Helena, as equipes permanecem mobilizadas no combate ao incêndio que atinge uma área de assentamento, sob responsabilidade da União. Por se tratar de uma área de competência federal, o Corpo de Bombeiros solicitou ao Centro Integrado Multiagência de Coordenação Operacional Federal (Ciman) o apoio de profissionais para reforçar as ações de combate, mas, até o momento, ainda não recebeu retorno.

Enquanto isso, os militares atuam de forma ininterrupta para controlar e extinguir os poucos focos que ainda permanecem ativos na região. Até o momento, a aeronave empregada na operação já realizou o lançamento de aproximadamente 54 mil litros de água sobre as áreas atingidas. A operação conta ainda com o reforço de brigadistas, equipes da Força Nacional e produtores rurais da região, que disponibilizaram sete máquinas para auxiliar nas ações de combate.

Em Rondonópolis, as equipes atuam no combate de um incêndio no Parque Estadual Dom Osório Stoffel, onde as ações seguem sendo reforçadas. Já em Rosário Oeste, os trabalhos estão concentrados nas proximidades da cabeceira do Rio Cuiabá.

As equipes também atuam no combate a incêndios em Novo Santo Antônio, Peixoto de Azevedo, Campinápolis, Pedra Preta e União do Sul. Nesses municípios, os focos são de menor proporção e permanecem sob monitoramento e controle das equipes. Em todas as ocorrências, as ações são realizadas de forma estratégica, com foco no combate direto às chamas, no monitoramento das áreas atingidas e na proteção de vidas, propriedades rurais e do meio ambiente.

As operações contam com o apoio do Grupo de Aviação Bombeiro Militar (GAvBM), da Defesa Civil Estadual, do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) e da Polícia Militar, que atuam de forma integrada, sempre que necessário, reforçando a estrutura empregada no enfrentamento aos incêndios florestais em todo o Estado.

Focos de calor

Em Mato Grosso, foram registrados 370 focos de calor nas últimas 24 horas, conforme a última checagem realizada às 17h no Programa BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os dados são do Satélite de Referência (Aqua Tarde). Desse total, 217 focos de calor foram registrados no Cerrado, 152 na Amazônia e um no Pantanal.

Em terras indígenas, foram identificados 147 focos, distribuídos da seguinte forma: 54 na Terra Indígena Parabubure, em Campinápolis; 30 na Terra Indígena Areões, em Nova Nazaré; 27 na Terra Indígena

Marãiwatsédé, em Alto Boa Vista; nove na Terra Indígena Sangradouro/Volta Grande, em Poxoréu; oito na Terra Indígena São Marcos, em Barra do Garças; seis na Terra Indígena Marechal Rondon, em Paranatinga; e quatro na Terra Indígena Parque do Xingu, em Gaúcha do Norte.

Também foram registrados três focos na Terra Indígena Pimentel Barbosa, em Canarana; três na Terra Indígena Ubawawe, em Santo Antônio do Leste; dois na Terra Indígena Merure, em Barra do Garças; e um na Terra Indígena Zoró, em Rondolândia.

É importante destacar que um foco de calor, isoladamente, não caracteriza um incêndio florestal. O foco de calor é um indicativo de uma área com temperatura elevada, detectada por satélites, que pode ou não estar associada à ocorrência de fogo.

Já um incêndio florestal, em geral, é identificado pelo conjunto de diversos focos de calor concentrados em uma mesma área. No caso das terras indígenas, o combate aos incêndios deve ser realizado por órgãos do Governo Federal, uma vez que o Estado não possui autorização para atuar.

Fiscalização – Operação Infravermelho

O Corpo de Bombeiros Militar também realiza o monitoramento do uso irregular do fogo no município de União do Sul, no âmbito da Operação Infravermelho. Esse monitoramento é realizado a partir da Sala de Situação Central, instalada no Batalhão de Emergências Ambientais (BEA), em Cuiabá.

Com o apoio de imagens de satélite e outras tecnologias, a operação tem como objetivo identificar, de forma antecipada, áreas com risco de incêndio florestal ou onde o fogo já tenha sido iniciado de maneira ilegal, atuando tanto na prevenção quanto na responsabilização dos infratores.

Incêndios extintos

Desde o início do período proibitivo do uso do fogo em Mato Grosso, o Corpo de Bombeiros Militar já atuou na extinção dos incêndios nos municípios de Boa Esperança do Norte, Canarana, Dom Aquino, Chapada dos Guimarães, Colniza, Guarantã do Norte, Guiratinga, Nova Maringá, Paranatinga, Primavera do Leste, Ribeirão Cascalheira, Rosário Oeste, Rondonópolis, São Félix do Araguaia e União do Sul.

Proibição do uso do fogo

O CBMMT reforça o alerta à população sobre a proibição do uso do fogo para limpeza e manejo de áreas rurais nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, entre 1º de julho e 30 de novembro de 2026. Nas áreas urbanas, o uso do fogo é proibido durante todo o ano.

O uso irregular do fogo pode configurar crime ambiental e está sujeito às penalidades previstas em lei. Além de ser proibida, a prática representa riscos à segurança pública, à saúde da população e ao meio ambiente. Casos de uso irregular do fogo, inclusive em áreas urbanas, devem ser denunciados pelos números 193 (Corpo de Bombeiros Militar) ou 190 (Polícia Militar).título